

USUÁRIOS DE DIÁLISE EM RELAÇÃO AO CADASTRO NA LISTA DE ESPERA PARA O TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO INTEGRATIVA

**JULIANA DALL'AGNOL¹; LÍLIAN MOURA DE LIMA SPAGNOLO²; JULIANA
GRACIELA VESTENA ZILLMER³; EDA SCHWARTZ⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – dalljuliana@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – lima.lilian@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – juzillmer@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – eschwartz@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A revisão integrativa da literatura caracteriza-se por ser uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Configura-se por ser um estudo focado com questão bem definida, que utiliza métodos sistemáticos e explícitos que visam identificar, selecionar, avaliar criticamente e sintetizar estudos primários relevantes disponíveis (LINDE, WILLICH, 2003). A revisão integrativa de abordagem sistemática permite a síntese de estudos primários publicados possibilitando concluir sobre um tema, sendo amplamente utilizada junto com intervenções potencializando compreender e interpretar dando suporte para a tomada de decisões e melhorar a prática clínica (TONG at al., 2016).

Ao iniciar revisão uma série de etapas precisam ser consideradas para construção e definição de um protocolo onde deve constar: os objetivos, a elaboração da pergunta da pesquisa, definição dos operadores booleanos e as palavras chaves (descritores de Saúde); o âmbito; os critérios de inclusão e exclusão; os critérios metodológicos; os resultados; avaliação e publicação (LINDE; WILLICH, 2003; GALVÃO; PEREIRA, 2014).

É importante que todas as fases da revisão sejam registadas para que ela possa ser replicável por outro pesquisador, bem como, para verificar que o processo segue uma série de fases que foram previamente definidas e absolutamente respeitadas em todas as etapas (SAMPAIO, MANCINI, 2007).

Essa revisão integrativa da literatura teve como objetivo extrair informações de estudos primários a respeito do transplante renal e fatores associados ao cadastro na lista de espera para o transplante renal.

2. MÉTODO

Realizou-se uma revisão da literatura do tipo integrativa dos trabalhos qualitativos, quantitativos e mistos publicados a nível mundial. Para a preparação da revisão as seguintes estratégias de pesquisa com a finalidade de ampliar a revisão a nível mundial: a) Utilização do motor de busca Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Acadêmico; b) Revisão dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) nos três idiomas Inglês, Espanhol e Português; e c) Busca em bases de dados. Iniciou-se pelo processo de revisão dos Descritores em Ciências da Saúde em todos os três idiomas, depois utilizaram-se os motores de busca do Portal de Periódicos da CAPES e Google Acadêmico utilizando ao total 121 bases de dados da área de conhecimento Ciências da Saúde, tais como: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Ciência Direta, Elsevier, Wiley Online Library, Lilacs e Scielo.

Determinou-se a pergunta da revisão integrativa expressa por: Quais estudos foram publicados desde o ano de 2013 abordando os usuários de diálise em relação ao cadastro na lista de espera para o transplante renal e os motivos de não estarem cadastrados?

A revisão implicou na busca dos Descritores em Ciência da Saúde nos idiomas inglês, espanhol e português. Assim, estabelecidos os Descritores o que possibilitou obter um conjunto de artigos assim como no seu significado mais próximo de se relacionaram com a pergunta de estudo.

Os critérios de inclusão para selecionar os estudos foram: estar publicado em periódicos científicos estar publicado no período de 2013 a 2017; que fossem estudos qualitativos, quantitativos e mistos. Descartaram-se os estudos que abordaram revisões, editoriais, teses, dissertações, cartas ao editor, livros, resumos e estudos que não responderam ao objetivo do estudo e artigos repetidos em diferentes bases de dados. E ainda foram excluídos os artigos que destacaram experimentos bioquímicos, estudos clínicos e com enfoque em técnicas cirúrgicas e que não cumpriram com os critérios de inclusão selecionados.

O tratamento dos dados bibliográficos foi realizado com justiça, integridade, imparcialidade e respeito aos autores originais das publicações que farão parte deste estudo, conforme a Resolução 466/2012 e a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012; 2016).

Para o procedimento de coleta de dados foram selecionados e categorizados os artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Com a finalidade de organizar o banco de dados, elaborou-se uma matriz na qual se registram, em seu idioma original, as informações que fazem referência: ao ano de publicação, o país onde foi desenvolvido o estudo, título do artigo, autores e revista de publicação, o objetivo, a metodologia, as conclusões e conceitos.

Neste primeiro estágio, para o conhecimento dos artigos, foram observados a quantidade de artigos recuperados, o período de maior número de publicações, os continentes onde foram realizados os estudos, o idioma predominante de publicação e quem foram os participantes dos estudos. Para determinar a procedência dos artigos foi considerado o país onde foram desenvolvidos os estudos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise dos dados foram identificados 3042 artigos. Aplicaram-se os critérios de inclusão descritos acima e foram selecionados 88 artigos potencialmente relevantes para esta revisão. Posteriormente, realizou-se a leitura dos resumos desses artigos onde foram excluídos 70 artigos porque abordavam estudos clínicos, bioquímicos ou técnicas cirúrgicas, eram artigos repetidos, idioma incompatível com o selecionado, não eram artigos científicos ou não correspondiam com a temática selecionada e com os critérios de seleção. Após completar a etapa de busca nas bases de dados onde se recuperaram todos os 18 artigos em forma de resumo e posterior acesso ao texto completo para leitura completa e finalização da construção da matriz.

Dos 18 trabalhos que cumpriram com os critérios estabelecidos destacaram-se os artigos desenvolvidos no Reino Unido (3), Brasil (3), Estados Unidos da América(2), França(2) e os outros sete (7) países Suécia, Turquia, China, Portugal, Hungria, Canadá, Arábia Saudita, com uma (1) produção cada. Nas bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES foi onde se recuperaram todos os artigos na forma de artigo completo.

Encontraram-se em sua maioria artigos quantitativos (14) sendo, sete (7) destes de corte e em menor escala artigos qualitativos (4). O idioma Inglês predominou em 16 publicações e nenhum no idioma Espanhol. Dos 18 artigos recuperados, 18 deles foram realizados com usuários em uma das terapias de

substituição renal, sendo 14 artigos com participantes adultos, dois (2) artigos com crianças e dois (2) artigos com toda a população em TRS.

Pessoas cadastradas em lista de espera para o transplante renal eram mais jovens, um nível de mais elevado de escolaridade, renda, acessibilidade aos serviços de saúde e aos medicamentos. Diabetes e doenças cardiovasculares, possuem significativo impacto na redução no acesso à lista de espera para o transplante renal. Usuários de diálise não brancos, baixa escolaridade, vulnerabilidade socioeconômica e falta de conhecimento sobre a possibilidade do transplante possuem menos chances de estarem cadastradas na lista de espera para o transplante renal.

4. CONCLUSÕES

Foram identificados 18 estudos que atenderam os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Em sua maioria estudos quantitativos, no idioma inglês e no continente europeu. Estudos apontaram que fatores socioepidemiológicos estão relacionadas a doença renal crônica e ao cadastro na lista de espera para o transplante renal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016.** Ministério da Saúde, 2016.

GALVÃO, T.F; PEREIRA, M.G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014.

LINDE, K.; WILLICH, S. N. How objective are systematic reviews? Differences between reviews on complementary medicine. **J R Soc Med.** v. 96, p.17-22, 2003.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev bras fisioter.**, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

TONG, A. et al. A guide to reading and using systematic reviews of qualitative research. **Nephrology Dialysis Transplantation**, v. 31, n. 6, p. 897–903, 2016.